



CÂMARA DOS DEPUTADOS

REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO Nº , DE 2011 (Da Comissão de Relações Exteriores e de Defesa Nacional)

Requer informações ao Excelentíssimo Senhor **CELSO AMORIM**, Ministro de Estado da Defesa, sobre o cerco feito aos funcionários da Fundação Nacional do Índio (Funai), no estado do Acre, na fronteira com o Peru conforme noticiado pela imprensa.

Senhor Presidente,

Requeiro a Vossa Excelência, com base no § 2º do art. 50 da Constituição Federal e na forma dos arts. 115 e 116 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, que seja encaminhada, por meio da Mesa Diretora desta Casa, ao Excelentíssimo Senhor **CELSO AMORIM**, Ministro de Estado da Defesa, pedido de informações sobre o cerco feito aos funcionários da Fundação Nacional do Índio (Funai), no estado do Acre, na fronteira com o Peru conforme noticiado pela imprensa.

JUSTIFICATIVA

Fomos surpreendidos, no início da semana, com notícia publicada em varias órgãos da imprensa que uma equipe da Fundação Nacional do Índio (Funai), que atua na fronteira do Acre com o Peru, distribuiu um alerta informando que estava cercada por traficantes peruanos armados que invadiram a base da Frente de Proteção Etnoambiental Envira, em Igarapé Xinane, no Acre, em julho.

Na data de 08 de agosto a Agência de Notícias do Governo do Acre também publicou o seguinte:

“O governo do Estado está com sua atenção voltada à questão dos índios isolados. Toda a mobilização necessária foi feita pelo governador Tião Viana junto ao governo federal, diante da ameaça de um grupo de paramilitares peruanos que está cercando a Base de Proteção Xinane. O prédio faz parte da Frente de Proteção Etnoambiental, da Funai (Fundação Nacional do Índio).

....

“O sertanista Carlos Meireles e seu filho Artur Meireles, que coordena a Frente de Proteção, Carlos Travassos, o coordenador-geral dos

Índios Isolados e mais dois funcionários estão no prédio, cercado por paramilitares peruanos. Seis policiais do Batalhão de Operações Especiais (Bope) foram levados ao local para garantir a segurança dos funcionários, a pedido de Tião Viana.

O prédio da Frente de Proteção Etnoambiental está localizado a 23 quilômetros da fronteira peruana e 240 quilômetros da sede do município de Feijó. A equipe da Funai que permanece no local decidiu não abandonar a base para garantir a proteção aos índios. O governador Tião Viana também deu o apoio necessário à ida de uma equipe da Polícia Federal, que permaneceu na região do dia 1 ao dia 4. Uma nova mobilização foi feita para o retorno dos policiais federais, uma vez que o governador considera a situação grave.”

Entendendo que o assunto é grave, que envolve o risco de morte de servidores públicos federais, além da possibilidade de massacre de membros de uma etnia ainda não contata, foi encaminhado pedido de informação à Funai e, em resposta, a Coordenação de Comunicação daquela Fundação informou o seguinte:

"Senhor Deputado,

Em atenção ao pedido de informações encaminhado ao Senhor Antenor Vaz, coordenador-substituto da Coordenação de Índios Isolados e de Recente Contato (CGIRC) da Funai, informamos: (sic)

1 - Após o alerta de invasão da Frente de Proteção Etnoambiental do Envira (Funai), localizada a 32 quilômetros da fronteira do Peru e a cinco dias de barco do município de Feijó (AC), e por meio de articulação deste órgão com o Ministério da Justiça, teve início uma operação do Comando de Operações Táticas (COT) e da Coordenadoria de Aviação Operacional (CAOP) da Polícia Federal, com apoio logístico do Estado do Acre e do Exército Brasileiro. Com ajuda dos mateiros que trabalham na Frente, a equipe de 25 policiais da Polícia Federal conseguiu rastrear e prender o narcotraficante português Joaquim Antônio Custódio Fadista, no dia 3 de agosto;

2 - A equipe da Frente de Proteção, que por segurança havia deixado a área no final do mês de julho, retornou para a base da Funai na sexta-feira (5), e relata haver acampamentos não indígenas, em um dos quais conseguiram retirar uma mochila com cascas de cartuchos roubados da base, e um pedaço de flecha dos índios isolados que vivem nas cabeceiras do rio Humaitá. O grupo indígena ficou conhecido mundialmente quando foi fotografado pela primeira vez em maio de 2008 pela Funai;

3 - Na manhã de domingo (7), um helicóptero do Governo do Acre chegou à base com uma equipe de seis policiais do BOPE da Polícia

Militar do Acre para dar segurança para equipe da Frente de Proteção. O efetivo da Polícia Federal encerrou a operação no dia 5, sexta-feira, retirando todo o efetivo da área.

4 - Nesta terça-feira (9), a base receberá a visita do presidente da Funai, o senhor Márcio Meira, acompanhado da Secretaria Nacional de Segurança Pública do Ministério da Justiça, senhora Regina Miki, além de efetivo da Polícia Federal.”

Deste modo, denota-se que o assunto já vem algum tempo sendo uma grande preocupação daquela Fundação Nacional do Índio, e assim entendemos que também esta Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional e a Subcomissão Especial de Fronteiras, dentro de suas atribuições, devem acompanhar o desfecho do lamentável episódio e buscar confirmações sobre evidência de atentado à soberania e a defesa nacional e para tanto requeremos que sejam solicitadas do Excelentíssimo Senhor Ministro da Defesa as seguintes informações:

- 1- *Além do narcotraficante português Joaquim Antônio Custódio Fadista preso no ultimo dia 03 de agosto na área, outras pessoa foram presas? Quantas e quais a nacionalidades?*
- 2- *Existem relatórios ou documentos de atuação de narcotraficantes e madeireiros ilegais na região pertencentes a outros países? Os documentos e ou relatórios podem ser disponibilizados?*
- 3- *Existem registros de homicídios e/ou outros crimes cometidos contra os moradores da região ou contra os indígenas cujas autorias são de criminosos de outras nacionalidades?*
- 4- *Quais as medidas já em vigor e quais as que serão tomadas para inibir a atuação dos criminosos internacionais na região?*

Sala das Sessões, em 10 de agosto de 2011.

Deputado **CARLOS ALBERTO LERÉIA**
Presidente